



UMA DAS ÁREAS QUE PODEM SER BENEFICIADAS COM A APROVAÇÃO DO PROJETO, QUE ALTERA PONTOS DE DETERMINADAS LEIS, É O ITAPOÃ

Áreas já consolidadas

Enquanto os moradores de baixa renda em áreas da União estão perto da solução para o problema da regularização, a classe média pede soluções rápidas para resolver a pendência que se arrasta há mais de duas décadas na capital federal. Entre as áreas que esperam por uma solução está o Condomínio Estância Quintas do Alvorada, no Lago Sul. No parcelamento, foram feitas derrubadas, na última semana, de construções irregulares.

"Até por conta da demora, as pessoas começam a construir antes da regularização. É preciso criar algum meio de as pessoas adquirirem seus imóveis", reclama a síndica do Estância Quintas do Alvorada, Nedil Guimarães. "Os condomínios são fatos irreversíveis. Até para coibir, é preciso regularizar os que já existem para nortear os que virão no futuro", argumenta a presidente da União dos Condomínios Horizontais do DF (Unica), Junia Bittencourt.

A Gerência de Condomínios, comandada pelo procurador

Paulo Serejo, está trabalhando com grupos técnicos para atualizar as informações que o governo tem sobre os 513 parcelamentos irregulares em todo o Distrito Federal. Depois de toda a polêmica envolvendo o condomínio do Lago Sul, o governador José Roberto Arruda reuniu sua equipe para definir ações emergenciais que iniciem a resolução do problema na área. Algumas delas podem ser anunciadas na próxima semana, como a assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e acordos com os moradores.

■ Previsão

Com relação à regularização de áreas públicas da União no DF, o governador garantiu, no início de fevereiro, depois de reuniões com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra-chefes da Casa Civil, Dilma Rousseff, que até dezembro todos os processos estarão finalizados, sendo iniciadas em janeiro de 2008 as obras de infra-estrutura.